Jornal de Educação Aplicada
JEDAP

Google Classroom: aliado na educação do século XXI

Vinicius Moraes de Mello

Graduação em Biologia pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Especialização em Metodologia do Ensino de Biologia e Química pela Faculdade Educacional da Lapa, FAEL, Brasil. Experiência nas áreas de Educação Ambiental e Ecologia, com ênfase em Ecologia de Ecossistemas, atuando principalmente em educação, sustentabilidade, cidadania, permacultura e áreas úmidas.

http://lattes.cnpq.br/3436442842422480

CONTEXTO DO SURGIMENTO DO GOOGLE CLASSROOM

Nos últimos anos, a educação tem sido impactada pela revolução digital, tornando-se cada vez mais presente nos ambientes educacionais, transformando a forma como professores ensinam e alunos aprendem. Com o surgimento do ensino híbrido e remoto, o uso de plataformas educacionais digitais, torna-se cada vez mais necessário.

Em 2014 é lançado o Google Classroom, originando-se como uma ferramenta própria para gerenciar turmas, organizar conteúdos e promover a comunicação entre professores e estudantes. Contudo, com suas inovações recentes, fortalecendo a integração entre tecnologia e ensino, permitindo um aprendizado mais interativo, acessível e eficiente.

Neste artigo é abordado as inovações mais recentes no Google Classroom e as contribuições destas melhorias para um ensino mais dinâmico, personalizado e inclusivo. Além de analisar os efeitos destes recursos na experiência educacional e discutir desafios, pontos fortes e perspectivas futuras.

A EVOLUÇÃO DO GOOGLE CLASSROOM E SEU PAPEL NA EDUCAÇÃO

Desde seu desenvolvimento, o Google Classroom sofreu várias atualizações em resposta às demandas educacionais que surgiram. Evoluindo de uma simples plataforma de compartilhamento de tarefas para um ambiente completo aprendizagem digital.

Com o isolamento imposto durante a pandemia de COVID-19, a necessidade por ferramentas educacionais de aprendizagem remotas, acelerou a adoção do Google Classroom. Por ser uma plataforma de funcionalidade prática, flexível, acessível intuitiva e adaptada a diversos dispositivos, foi amplamente adotado por escolas e universidades ao redor do mundo, se consolidando como um componente permanente nas estratégias educacionais híbridas e a distância.

Com o aumento da demanda, o Google desenvolveu melhorias significativas para atender à crescente utilização da plataforma, e funcionalidade exigidas pelo ensino aprendizagem. Com está preocupação em evoluir para atender as exigências educacionais está plataforma destaca-se como uma das principais soluções didáticas atualmente.

Assim o Google Classroom foi incorporado ao Google Workspace for Education, no qual inclui ferramentas como google Meet, Drive, Forms e Docs. Essa integração enriquece a experiência do usuário, tornando a plataforma um ambiente central para a gestão educacional.

Também foram criadas versões com recursos específicos, como o Education Standard e Teaching & Learning Upgrade, que dispõem de funcionalidades avançadas de análise, segurança e interatividade para instituições que almejam ampliar seu alcance digital.

PRINCIPAIS INOVAÇÕES NO GOOGLE CLASSROOM

A conectividade é um elemento fundamental no ensino híbrido e remoto, tornando-se uma barreira para estudantes em áreas com pouca infraestrutura para acesso à internet. Para minimizar esse problema, agora é possível acessar tarefas e materiais mesmo sem conexão, possibilitando a realização de atividades offline, pelo Google Classroom.

Também foi desenvolvido funcionalidades que ampliam a acessibilidade, como o suporte a leitores de tela, legendas automáticas em vídeos e comando por voz, tornando a plataforma mais inclusiva. Com o objetivo de tornar a plataforma mais acessível, o Google tem trabalhado de acordo com os padrões internacionais de acessibilidade, como o WCAG, para permitir uma experiência equitativa para todos os usuários.

Contando com a inteligência artificial, o Google Classroom oferece suporte para professores e alunos. Funções como correção automática de testes, sugestões de feedback baseado no desempenho do aluno, organização automatizada de conteúdo, reconhecimento de padrões de comportamento e alerta para alunos em risco, permitem identificar as dificuldades de aprendizagem apresentada por cada estudante, além de ajudar a reduzir o tempo com tarefas administrativas, permitindo que os educadores foquem em intervenções pedagógicas significativas, colaborando para diminuir a defasagem dos educandos.

Com sugestão automática de categorias para tarefas e materiais, o tempo dos professores e a experiência dos alunos é automatizada. Assim os conteúdos podem ser agrupados por tema, tipo de atividade ou etapa do cronograma, facilitando a navegação.

Com a geração de relatórios de progresso e análise de desempenho, a capacidade de acompanhar o desempenho e engajamento dos alunos aumentou significativamente. Assim os professores podem acompanhar a taxa de conclusão das tarefas, nível de engajamentos nas atividades, alunos que necessitam de suporte extra, comparação de desempenho entre turmas ou períodos. Estes recursos são fundamentais para criar estratégias de intervenção específicas e direcionadas para as necessidades apresentadas por cada aluno, tornando o processo de ensino aprendizagem mais eficiente. Assim também é possível identificar a desmotivação por parte do aluno e desenvolver alternativas para engajar o estudante. Além disso, os relatórios podem ser exportados e utilizados por gestores escolares ou coordenadores pedagógicos, para análises mais aprofundadas.

A introdução de Add-ons possibilita a integração com ferramentas externas e complementos educacionais, integrando-se com Kahoot, Edpuzzle, Pear Deck, Nearpod, Quizizz e Canva para Educação. Tornando o aprendizado mais interativo e dinâmico. Os professores podem, por exemplo, incluir vídeos interativos com perguntas, jogos educativos e apresentações colaborativas diretamente nas tarefas da turma

O Google Meet também foi aprimorado e com sua integração ao Google Classroom, hoje é possível criar salas simultâneas, levantar a mão virtualmente expressar reações, gravar automaticamente as aulas, controlar a participação, gerar relatórios de presença e quadros interativos.

Com centralização de tarefas, comunicados, avaliações, registros e organizações avançadas automatizadas reduzem a carga administrativa dos docentes, facilitando o planejamento das aulas e o acompanhamento do desempenho dos educandos.

A integração com sistema de notas e relatórios também permite que a equipe pedagógica acompanhe o progresso coletivo com maior agilidade.

DESAFIOS A SEREM ENFRENTADOS E SUPERADOS

O acesso a dispositivos digitais e a internet de qualidade é um grande obstáculo para a adoção desta ferramenta. Assim projetos governamentais e parcerias público-privadas são essenciais para superar essa barreira.

Outro desafio é a capacitação dos profissionais da educação na utilização desta ferramenta, que deve ser oferecido em formação continuada. Assim prevenindo a subutilização ou uso mecânico dos recursos tecnológicos, sem contribuições pedagógicas efetivas.

Programas de formação devem trabalhar tanto habilidades técnicas quanto metodologias inovadoras de ensino digital.

Com a coleta de dados é necessário respeitar os dispositivos da LGPD e demais legislações. Para isso o Google oferece ferramentas de controle consentimento, mas isto não dispensa a necessidade de as instituições estabelecerem políticas claras sobre o uso de dados educacionais.

O FUTURO DO CLASSROOM

Com a possibilidade da integração da realidade aumentada e virtual, abre-se a possibilidade de criar ambientes virtuais imersivos, nos quais os educandos possam interagir com elementos, como órgãos, células, animais, plantas, micro-

organismos, personagens e ambientes históricos, tópicos da geografia, como relevo, países, etc. Desta forma aproximando o aluno de temas abstratos, atraindo seu interesse e potencializando seu aprendizado.

Com aplicação da IA serão criadas ferramentas adaptativas que se ajustam ao ritmo e modo de aprendizagem do aluno. Sendo possível a criação de trilhas personalizadas de aprendizagem, favorecendo a autonomia e o protagonismo estudantil.

Também podemos vislumbras mais conectividade com mais recursos, conectando-se a plataformas de avaliação, bibliotecas, laboratórios virtuais e ferramentas de autoria educacional.

DICAS DE APLICAÇÃO PRÁTICA PARA OTIMIZAR A UTILIZAÇÃO DO GOOGLE CLASSROOM

Incorporar gradualmente os recursos do Google Classroom nos planos de ensino, com foco na melhoria da experiência do aluno. Criando módulos ou trilhas específicas no ambiente virtual utilizando tópicos inteligentes, integração com ferramentas externas e material multimídia. Desenvolver projetos interdisciplinares com colegas utilizando funcionalidades colaborativas, como Google Docs, Jamboard e salas simultâneas no Meet. Estabelecer cronogramas com marcos de introdução de novas funcionalidades garantindo que alunos e professores se adaptem progressivamente.

Utilizar os dados analíticos gerados pela plataforma para ajustar conteúdos identifica lacunas de aprendizagem e tomar decisões pedagógicas fundamentadas no desempenho dos estudantes. Documentar boas práticas e

resultados em relatórios institucionais ou apresentações internas, promovendo a replicação de iniciativas bem-sucedidas.

Simular situações reais de ensino para testar e aprender a utilizar recursos como quizzes interativos ou salas simultâneas do Meet antes de aplicá-los em turmas reais é importante para o desenvolvimento bem-sucedido das atividades, garantindo o domínio das ferramentas na situação prática.

Planejar o uso pedagógico de cada funcionalidade, como por exemplo na aplicação do Google Forms com correção automática para avaliação diagnóstica, ou Eduzzle para análise de vídeos com perguntas integradas. Organizar os conteúdos por tópicos, segmentados por semana, unidade ou habilidade, facilitando o acompanhamento do progresso dos alunos

CONCLUSÃO

Surgindo como uma simples plataforma de gestão educacional passando a ser um ecossistema completo de ensino, o Google Classroom evoluiu consideravelmente. Suas inovações fortalecem e facilitam a adoção da tecnologia na educação, tornando o ensino mais acessível, dinâmico, personalizado e eficiente.

Apesar dos desafios, as perspectivas de superá-los são promissoras. Com investimento em capacitação e infraestrutura adequadas, o Google Classroom, apresenta-se como um recurso primordial para a inclusão digital na educação, tornando-se um pilar central de uma educação mais equitativa e inovadora para o século XXI.

Com a continua capacidade de se adaptar às demandas do presente e do futuro percebe-se que permanecerá como uma das ferramentas mais relevantes no âmbito

da educação digital. Ao promover o uso consciente e estratégico dessas inovações, é possível construir uma aprendizagem efetivamente transformadora.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Google for Education. (2023). *Centro de aprendizagem do Google Classroom*. Disponível em: https://edu.google.com/intl/pt-BR/. Acesso em: 13 maio 2025.

Google. (2024). *Guia de inovação no Google Workspace for Education*. Disponível em: https://workspace.google.com/intl/pt-BR/. Acesso em: 13 maio 2025.

Domingues, M. J. C. S., & Moreira, J. A. (2022). O uso do Google Classroom no ensino remoto: desafios e possibilidades. *Revista Tecnologias na Educação*, 14(1), 45-60.

Costa, F. R., & Silva, D. A. (2021). Ensino híbrido e tecnologias digitais: o papel do Google Classroom na mediação pedagógica. *Educação em Foco*, 24(3), 233-250.

Silva, P. C. da, & Andrade, G. R. (2021). Google Classroom como ferramenta de apoio à docência no ensino superior. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, 16(esp. 1), 1245-1262.

UNESCO. (2021). *Educação em tempos de pandemia: respostas e desafios*. Brasília: UNESCO Brasil.